

Universidade Federal Fluminense  
Pólo Universitário de Campos dos Goytacazes  
Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional

Ata da Reunião Ordinária de Colegiado de Unidade - Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional da UFF do Polo Universitário de Campos dos Goytacazes, realizada à Rua José do Patrocínio, nº 59, Centro, Campos dos Goytacazes/RJ, no dia 11/10/2012, às 14 horas e 30 minutos.

Aos onze dias do mês de outubro de dois mil e doze, às quatorze horas e trinta minutos, na sala duzentos e um, do prédio anexo, reuniram-se, na sede do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional do Polo Universitário de Campos dos Goytacazes da Universidade Federal Fluminense, os seguintes docentes: Hernán Armando Mamani, Ana Maria Almeida da Costa, Cláudia Mara B. dos Santos Alvarenga, Denise Chrysóstomo de Moura Juncá, Érica Terezinha Vieira de Almeida, Ketnen Rose Medeiros Barreto e Rita Márcia Monteiro Barreto, Rosany Barcellos de Souza, Ronney Muniz Rosa e Scheilla Beatriz Alves Bárbara. Esteve presente também o senhor chefe do SFC Walter Luis Carneiro de Mattos. A professora Elizabeth Elias Chacur Juliboni justificou sua ausência. O Senhor Presidente, Prof. Hernán Armando Mamani, deu início à reunião, abordando os seguintes assuntos constantes da pauta: **1- Informes Gerais – a) Reitoria e MEC liberaram todas as gratificações para chefe de departamento e coordenadorias** – O Professor Hernán informou que a Reitoria e o Mec liberaram todas as gratificações para chefes de departamento e coordenadorias, mas com uma novidade; estão cogitando coordenações duplas para licenciaturas e bacharelados, para que esses tenham suas próprias estruturas e essa mudança já foi divulgada no diário oficial; **b) Pedido de autorização para que Cooperativa de crédito do IFF se apresente aos funcionários da UFF** – O Professor Hernán informou que já existem alguns funcionários da UFF que são associados individualmente e que são oferecidos uma série de vantagens. Há cerca de um mês a Unidade foi procurada pela cooperativa solicitando que fosse permitida a apresentação dos seus serviços e produtos. Dessa forma o prof. Hernán pede a liberação para que eles venham até a UFF apresentar seus produtos. Prof. Hernán informa ainda que sugeriu que a cooperativo procurasse a CERNOR para que houvesse algum tipo de acordo institucional, mas isso ainda não ocorreu. A profª Rita Márcia levantou a questão de que os associados da CERNOR não sejam obrigados a sair do plano que têm hoje, que isso seja feito de forma espontânea. A autorização foi concedida. **2- Referendar o cancelamento da disciplina da professora Ana Cristina Vieira** – O Senhor Valter, chefe do SFC, informou que encaminhou há uma semana um memorando à Direção da Unidade, solicitando que fosse pautada na reunião de colegiado a questão do cancelamento da disciplina de filosofia. Informou que o assunto foi debatido no colegiado do curso de história e também no colegiado de departamento, pedindo então o cancelamento da matéria novamente, pois a mesma já foi cancelada no semestre anterior. Ele informou que não é possível integralizar a disciplina. Disse que a professora esteve licenciada até o dia vinte e dois de abril deste ano, retornando a ministrar aulas das duas turmas – história e

ciências sociais até o período da greve e uma semana após o final da greve entrou de licença novamente. A professora recebeu do departamento médico uma licença de mais sessenta dias. Foi solicitado no semestre passado pelo departamento um professor substituto, mas o pedido não teve êxito, porque só é permitida a substituição com o prazo maior do que sessenta dias de licença. Dessa vez mesmo com o sistema fechado o que gerou um pequeno atraso, foi feito novamente o pedido de professor substituto, mas o chefe do departamento acredita que também não será atendido, pois o período de licença é pequeno e já estamos no final do semestre. A professora Érica perguntou sobre quanto tempo de aula a professora Ana Cristina deu nesse semestre. A Senhor Walter informou que a professora deu apenas três ou quatro semanas de aula, não integralizando nem a metade da disciplina. A professora Érica perguntou em que data a professora Ana Cristina entrou de licença médica dela e foi informada pelo Senhor Walter que foi logo após o término da greve, no dia dezoito de setembro e sendo concedida pelo perito como está previsto em lei. A professora Érica destacou que vale ressaltar para que seja registrado em ata que não é a primeira vez que isso acontece com essa professora em específico, mas que da outra vez ela não entrava com licença médica, apenas não dava as aulas. Ministrou apenas quatro aulas, dentre as quais apenas duas amparadas pela perícia médica. Dessa vez ela entra com o pedido após a greve, impossibilitando dessa forma a substituição por causa do tempo hábil. Informou ainda que se houvesse maior agilidade não teriam tantos problemas com a substituição. O professor Hernán ressaltou ainda que a mesma pode tirar licença, durante trinta dias, depois dar aula mais quinze dias. A professora Érica disse que não é assim e pediu a Prof<sup>a</sup>. Scheilla que explicasse melhor. A mesma disse que o que pode ocorrer é que quem está doente, está doente direto. Ocorrem sim casos de reincidência em algumas doenças, mas que isso não exclui os períodos de férias e greves. Hernán ressaltou que a professora já havia entrado com um pedido de licença anterior, mas Valter informou que a mesma voltou e trabalhou até a greve. Fica registrado que o colegiado aprovou o pedido de cancelamento da disciplina de história ministrada pela professora Ana Cristina; **3 - Fornecer à UNIT a mesma estrutura que um curso de Instituto** - O professor Eugênio começa agradecendo ao colegiado o apoio que a UNIT vem recebendo nos últimos tempos e os avanços conquistados com esse apoio. Informa que por causa desse progresso, têm surgido alguns problemas ligados ao REUNI e dificuldades encontradas com o crescimento. Como o programa da UNIT não pertence a nenhuma coordenação de curso em específico e sim à Instituição, fica a cargo do colegiado deliberar sobre decisões tomadas com relação à UNIT, informou ainda que está a frente da UNIT há três anos e que em outubro do ano que vem completará quatro anos, devendo assim sair da coordenação. Dessa forma é preciso pensar em um substituto e é por causa desse pensamento e como a UNIT foi equiparada a uma coordenação de curso, que as quarenta horas fossem exigidas do coordenador e o mesmo tenha todas as atribuições de um coordenador de curso. O prof. Eugênio ressaltou ainda não saber quais são as atribuições do cargo com certeza, se o mesmo ministra aulas ou não, ou como isso funcionaria. Acredita não ser atrativo para ninguém, a não ser um idealista que apoia a bandeira da terceira idade como ele, que não haja nenhum tipo de incentivo e que isso deve ser discutido pelo colegiado. Continuou informando que com o afastamento do Sylvio por motivos de saúde,

aconteceram alguns problemas, mas que foram solucionados, pois a Instituição deslocou a Ângela para trabalhar na UNIT e a Juliana que tem desempenhado de forma muito competente seu trabalho como assistente social e que o mesmo só percebeu que a UNIT não pode trabalhar sem uma assistente social após a chegada dela. Relembrou ainda que em uma das reuniões de colegiado anteriores ficou acordado que tanto a assistente social, quanto uma das psicólogas ofereceriam uma pequena carga horária para a UNIT. Conforme conversa com o Professor Hernán, foi informado que a nova psicóloga chegou à Instituição e que pode conversar com ela, para que seja verificada a possibilidade desse atendimento à UNIT. Informou ainda que a Juliana passou em outro concurso federal, existindo assim a possibilidade da mesma não permanecer na Instituição. Dessa forma, pede para que o colegiado delibere sobre esses dois assuntos, continua discorrendo que o apoio da direção é de suma importância, tanto que a pedagoga da Instituição também cede um pouco da sua carga horária para atender à UNIT, coordenando a oficina de informática e elaborou o projeto político pedagógico que está sendo aprovado na presente data. A UNIT também está elaborando um regimento que depois será trazido para o colegiado aprovar, pois como é um programa da Instituição, deverá haver rodízio, para que a UNIT não esteja ligado a uma só pessoa e esteja aberto aos professores que tenham interesse com a temática, fazendo a administração no tempo necessário. Também está sendo criado um colegiado da UNIT, para que sejam debatidas todas as demandas internas. A professora Ana Maria interveio dizendo que como ainda estão aguardando o envio dos nomes de psicologia e história para a composição do colegiado de extensão, a UNIT também deveria ter representatividade nesse colegiado, uma vez que tem a mesma equivalência de um curso de graduação. O Professor Hernán concordou, uma vez que a UNIT está no mesmo status que um curso de pós-graduação. Prof. Eugênio completou informando que a saída dele da coordenação da UNIT é porque o mesmo encontra-se no curso de ciências sociais e que precisa se comprometer ainda mais com o curso e com outras atividades tanto acadêmicas quanto pessoais e como a UNIT toma muito seu tempo, ficaria muito complicado. Informou que a UNIT ganhou três editais e que todos foram informados, em termos de equipamento a UNIT está bem equipada, que o grande problema é a mão de obra e o espaço. Informou que será contratado um regente de coral, que ficará um ano e meio, através de um edital da Faperj. Hernán informou que já tinha o encaminhamento para registrar em ata, que foi dado o mesmo estatuto para a UNIT que um coordenador de curso ou chefia de departamento e que seria dada a mesma carga horária a essa coordenação. Prof. Eugênio questionou se o coordenador teria que continuar em sala de aula, ministrando suas matérias, prof<sup>a</sup>. Rita Márcia informou que apenas quando precisa. Prof. Eugênio disse que não é o caso dele, pois ele continuaria na coordenação e ministrando as aulas, fala que pensa na pessoa que assumirá o cargo de coordenador e como essa pessoa se sentirá atraída para a UNIT. A professora Ana Maria disse que como já está aumentando a carga horária, é melhor aguardar para ver quando o próximo coordenador entrar. Prof. Eugênio continua informando que é preciso ter atrativos, pois a UNIT toma muito tempo e que é por isso mesmo, que ele continuará até o ano que vem somente, fechando todos os editais e depois terá que se dedicar a outros projetos. A professora Ana Maria ponderou que mesmo assim é melhor aguardar. Fica registrado que o colegiado aprovou a mudança

como departamento e uma consulta futura quando houver a rearticulação do regimento interno. Prof. Eugênio pede também a aprovação para a liberação dele procurar a psicóloga que está chegando para trabalhar no Polo. Professor Hernán declarou que há uma demanda grande para tais profissionais dentro da Unidade, e que isso deve ser feito da maneira menos dolorosa juntamente com a assistência estudantil, que também tem grande necessidade desses profissionais. O professor Hernán deixa registrado o compromisso que as duas próximas vagas a surgirem de nível superior uma será para Administrador e que a outra que seria para Enfermagem, seja transformada em mais uma para psicólogo e com isso seria resolvido o problema. Prof. Eugênio pede maior clareza quando a esse assunto da psicóloga, ceder um pouco da sua carga horária à UNIT, uma vez que ficou acordado em uma reunião anterior que isso seria feito. O professor Hernán falou que a psicóloga que saiu já tinha seu trabalho dividido e que por isso foi possível esse arranjo com a sua carga horária. Fica decidido que é preciso ter calma com a chegada da nova psicóloga e que ela, prof. Eugênio, a assistência estudantil e Professor Hernán sentarão para ver a divisão da carga horária. **4- Semana da Agenda Acadêmica** – O prof. Hernán começou falando da vasta programação da agenda acadêmica e ressaltou o problema referente à aulas. Na última reunião com os chefes de departamentos e coordenadores de cursos chegou-se ao consenso inicial que seria bom manter as aulas quando não houvesse atividades, ficando na dependência da programação final da agenda acadêmica. A programação final ficou pronta no dia anterior a reunião do colegiado e pode-se perceber que é intensa e não deixa muitos espaços disponíveis para que sejam dadas as aulas, dessa forma torna-se praticamente impossível que tenham aulas em momentos que não hajam atividades. Alguns professores já haviam marcado provas e muitos estão se manifestando através da internet, informando que darão aulas mesmo assim. O professor Hernán informou que na UFF não têm aulas nesse período da Agenda acadêmica e que se trata se uma gestão local dessa questão e que se for aplicado com rigor, não haveria aulas e pronto. A PROFESSORA Rita Márcia relata que deveria ter sido tratado com rigor desde o início pois seriam evitados vários problemas como o que ela enfrentou com uma aluna que disse não poder participar de uma atividade da agenda acadêmica, pois a mesma teria aula e com conteúdo novo. O prof. Hernán ressalta que o que for decidido na reunião, terá que ser acatado e não poderá ter conteúdo novo, nem prova ou falta para as pessoas que estão participando das atividades. O prof. Eugênio perguntou que fiscalizaria tal fato e o prof. Hernán respondeu que isso não daria para fiscalizar e que se não houver aula o professor até pode reunir seus alunos, mas não contaria como aula. O prof. Hernán levanta a questão de como seria a forma mais adequada de proceder. A professora Ana Maria informou que também teve problemas com um aluno que estava inscrito para apresentar seu trabalho de extensão na UENF, mas que não poderia e queria saber qual seria a penalidade por essa não apresentação, uma vez que um professor de psicologia informou que daria prova na data da apresentação. A professora Ana Maria continuou falando que dessa forma é preciso que se crie uma normativa para que solucione todos os possíveis problemas que poderão surgir durante as atividades da semana da agenda acadêmica. A professora Ketnen falou sobre o problema das turmas que têm aulas às sextas-feiras, pois fica muito complicado uma vez que acontecerão vários feriados e as turmas poderão ficar prejudicadas. Disse que

deu aos alunos as opções de virem ou aos sábados para reporem as aulas ou na sexta-feira da agenda acadêmica porque todas as atividades acabam às dezessete horas. Informou que os alunos optaram por virem na sexta-feira. Disse ainda que todo ano acontece a mesma coisa, os professores que participam das atividades da agenda acadêmica liberam seus alunos, mas que muitos que nem aparecem, ministram aulas normalmente. A professora Denise disse que iria repetir o que havia dito na reunião de coordenadores e chefes de departamento; que a princípio é a favor de não ter aula em um ano comum, porque reconhece o esforço dos organizadores e participantes, mas como esse ano houve vários atropelos no calendário letivo por conta da greve e dos feriados, acredita que é possível flexibilizar com as ressalvas de que não pode dar falta ao aluno que for apresentar trabalho ou provas. A professora Socorro começou agradecendo o apoio dado à comissão organizadora da agenda acadêmica, disse também que houve vários problemas por causa da greve, que tentaram mudar a agenda para o segundo semestre, mas que foi decidido que fosse mantida para a data inicial. Ressaltou ainda que esse ano houve um grande envolvimento por parte dos alunos e que essa é a maior prerrogativa da semana da agenda acadêmica. Disse também que existem várias atividades que não acontecerão em sala de aula e quando o professor diz que vai dar aula, parece que tais atividades não fazem parte de um processo pedagógico. Pediu que mesmo com todos esses problemas que sejam suspensas as aulas. O professor Hernán ponderou ainda da dificuldade em manter as aulas, pois existem atividades que acontecerão em salas de aula e isso poderá gerar desentendimentos. Disse pensar que as aulas forem suspensas, pode ser feito um acordo com os alunos para que desde que a Direção dê a autorização, o polo seja usado nos dias de feriados. A professora Érica começou dizendo que desde que a semana da agenda acadêmica foi criada, aconteceram vários problemas e que até hoje não sabem muito bem como se relacionar com o evento, mas que é preciso apoiar tendo em visto todos os problemas que poderão enfrentar por causa dessa decisão. A professora Ana Maria argumentou que tem também vários problemas, mas que é preciso definir para que no próximo ano não aconteça mais esse tipo de problemas. Que como havia falado com a professora Denise, seria possível flexibilizar caso não acontecessem atividades em horários de aulas, mas que vendo a programação final não crê que seja possível tal flexibilização. Disse que é preciso definir uma regra que sirva para todos os casos. A professora Denise perguntou que como havia sido decidido na reunião com os chefes de departamento e coordenadores que poderia haver aula e muitos já programaram com suas atividades acadêmicas, como serão informados caso fique decidido o cancelamento das aulas. A professora Ketnen apenas esclareceu que o que for definido ela acatará, mas que isso seja válido para todos, porque se um não puder dar aula, outros deverão seguir tais normativas. A professora Gláucia disse que realmente existem vários professores que dão aula independente de qualquer decisão. Disse que o que for decidido deverá ser acatado e que isso seja divulgado para que todos os alunos fiquem sabendo. Que problemas acontecerão em qualquer uma decisão que seja tomada pelo colegiado e finaliza sua fala pedindo que façam um resumo das questões que foram levantadas como complicadoras e possíveis sugestões para que nos próximos anos esses problemas não ocorram mais. Foi votada e aprovada a suspensão das aulas e as salas ficarão fechadas e as chaves não estarão disponíveis para



nenhum professor. O Professor Hernán finalizou lembrando que a semana da agenda acadêmica vale como hora aula e é atividade acadêmica e que o aluno está cumprindo a disciplina dele participando das atividades. **5- Definição do calendário escolar da UFF/Campos** – O professor Hernán começou esse ponto de pauta falando que a proposta é que se mantenha o primeiro calendário, que ao invés de terminarem as aulas no dia seis de novembro que terminem no dia quatorze e que se comece uma semana depois no dia vinte e seis de novembro. Nesse semestre como a PROGRAD já sabia dos eventuais problemas que aconteceriam por causa da greve, autorizou os coordenadores a lançarem as notas até dia quatorze com as suas senhas e a inscrição em disciplinas como não será feita pelo sistema e sim presencialmente do dia vinte e dois de novembro até o dia sete de dezembro. Informou ainda que as notícias que chegam de Niterói é que o próximo semestre seja mais encurtado. Ressaltou que as aulas iriam até o final de março e que teriam o mês de abril de férias. Ainda não foi definido quando começará o próximo semestre, pois há uma disputa. O professor Hernán sugeriu q fosse decidido que o início do primeiro semestre do ano de 2013 seja em maio e que essa estratégia seja defendida coletivamente nos fóruns de coordenadores e em todas as instâncias. A professora Érica disse que uma estratégia é que como estão em um momento pós-greve, que se abdique dos duzentos dias letivos e se cumpra os créditos das dezesseis semanas. A professora Scheilla informou a pró reitoria de bolsas abriu mão de receber as frequências dos alunos bolsistas e com isso adotaram a postura de que o aluno terá até o dia nove de novembro mandar para Niterói o histórico deles e o pagamento e renovação de bolsa, será feito mediante a esse histórico. Dessa forma precisará ser negociado em Niterói esse calendário. O professor Hernán informou à professora Scheilla que com certeza isso é negociável. Fica aprovada a manutenção do primeiro calendário, com um posterior estudo para a próxima reunião de colegiado das semanas de aulas e o professor Hernán fica liberado para fazer esse estudo com os coordenadores de curso e chefes de departamento e tomarem essa decisão sobre as semanas e seus feriados. **6- Processos de Progressão e Estágio Probatório** – O Senhor Presidente começou falando sobre os pedidos de aprovação da conclusão dos estágios probatórios e sobre a consulta ao colegiado de alguns problemas relacionados a processos disciplinares. Informou também que a comissão avaliou não todos, ficando dois processos de fora, por terem sido entregues há pouco tempo; que são dos professores Heloísa e Marcos Brandão. Os nomes que foram avaliados foram dos professores Carlos Eugênio Soares Lemos, Gustavo Henrique Naves, Elzira Lúcia de Oliveira, Cláudio Henrique Reis, Gisele dos Reis Cruz e Natália dos Reis Cruz. Desses estão sugerindo a aprovação imediata. Também tem o professor problema relacionado ao professor José Henrique Organista contra o qual há três processos no comitê de ética. Informou ainda que a comissão não se sente à vontade para indicar a aprovação, mas de contrapartida não vê nenhum elemento dentro do processo de aprovação que impeça tal aprovação, uma vez que se sabe apenas a existência de tais processos, não sabendo assim como proceder. A professora Érica questionou sobre a legislação do estágio probatório quem avalia e quem aprova. O professor Hernán informou que é a plenária dos departamentos, mas como os mesmos são novos, não existem muito membros que estejam fora de estágio probatório, por isso foi criada a comissão formada de professores fora do estágio probatório, para que

esses avaliem e indiquem ou não a aprovação, somente para posterior encaminhamento do departamento. A professora Érica informou que a lei é muito clara e quem aprova os estágios probatórios é a plenária departamental, que o professor Hernán está correto ao dizer que foi lançado mão da criação de uma comissão com integrantes fora do estágio probatório, que avalia, mas quem decide é a plenária departamental. Pode ocorrer, por exemplo, que a comissão que está avaliando indique a aprovação de um professor e a plenária decida contra. O professor Hernán enquanto comissão avaliadora de estágios probatórios quer saber como encaminhar essa questão que é pertinente. A professora Érica disse que a sua opinião é que a comissão avaliadora não tem que aguardar resultado da comissão de sindicância e ao mesmo tempo ela pode ser prudente já que acredita não ter todos os elementos para a avaliação dos nomes envolvidos que aguarde e deixe uma prerrogativa nesse item, não colocando nenhum parecer sobre o assunto. A professora Érica informou que faz parte da comissão de avaliação disciplinar e como o professor se encontra com três processos, a decisão dessa comissão provavelmente não saia até o meio do ano que vem, pois são vários envolvidos e todos serão chamados e ouvidos. A professora Érica explicou ainda à professora Scheilla que independe de qual época da vida funcional o professor se encontre, se houver um processo administrativo e neste fique decidido pela demissão do mesmo, haverá tal demissão. Isso ocorre até nos casos de aposentadoria, pois a mesma é retroagida. A professora Scheilla esclareceu que entendeu tal fato, mas que acredita ser necessário criar um critério, inclusive com os técnicos administrativos, pois muitas vezes quem avalia coloca dez em todos os itens e depois aparecem várias queixas. E nesse caso em específico a professora acredita que quando for procurado a avaliação do estágio probatório, verão que foi aprovado e não se levou em conta o que estava ocorrendo no processo de ética. A professora Ketnen perguntou se há a possibilidade da comissão avaliadora pedir à sindicância um parecer sobre como andam os processos, mediante a resposta, seria informado no processo de avaliação de estágio probatório que por causa dos fatos que a comissão de ética passou é preferível aguardar o final do processo. Todos aprovaram que nesses casos seja pedido o parecer formal da comissão de ética e tal parecer seja anexado ao processo de avaliação de estágio probatório e aguarde o final do processo disciplinar. O professor Hernán pede a aprovação da progressão de professor Adjunto 4 para professor Associado 1 das professoras Ivana Arquejada Faes e Rosany Barcellos de Souza, que já passaram pela plenária departamental. Foi aprovada com unanimidade a progressão das duas professoras pelo colegiado dessa Unidade.

**5 – Comissão da Estatuinte do ESR – Definição da comissão para redação de um novo regimento interno** – Professor Hernán começou relatando que durante a greve os funcionários se mobilizaram muito reivindicando um lugar de maior representatividade no colegiado de unidade e nesse caso da elegeram seus representantes. O professor Hernán disse que se reuniu com os funcionários e explicou que o processo deveria ser feito de outra forma e que todos do colegiado concordam com essa solicitação de maior representatividade, mas que previamente nenhum dos membros saberia informar qual é a justa representação ou o número correto de representantes. E que tal fato exige uma reflexão maior e não pode ser decido isoladamente. Dessa forma pede para que se forme uma comissão para que trabalhe com o regimento interno, que fosse inicialmente uma comissão tripartite, com um



terço de representantes dos funcionários, um terço dos alunos e um terço dos professores. Sugeriu que essa comissão tivesse três representantes de cada parte, com mais três suplentes. As indicações e representações seriam feitas por cada corpo separadamente, através de assembleias. Os funcionários já têm seus representantes. Caso seja esse o procedimento adotado o professor Hernán, sugeriu que seja estipulado um prazo inicial e final para a entrega dos resultados. A professora Ana Maria questionou se o regimento apontaria o número específico de representantes de cada grupo e o professor Hernán respondeu que isso deverá ser visto, uma vez que o estatuto da unidade está em vias de mudança. Orientou que existem vários tipos de estatuto, mas que a comissão deveria se basear na que existe na UFF. A professora Cláudia Mara informou que já teve acesso a um material de regimento que estabelece o número de representantes a partir do número de cursos existentes na unidade e isso depende do número de alunos e professores e agora no caso da nossa unidade de funcionários. Esse é o padrão mais usado na UFF segundo a informação que a professora obteve. Acredita que é importante que se tenha várias propostas para a comissão examinar qual é a melhor a ser adotada. A professora Érica perguntou se nessa reunião já seria votada a estrutura da comissão e o professor Hernán disse que acreditava que sim. A professora Scheilla perguntou se essa reestruturação do regimento interno é para a questão do conselho ou para a revisão dos órgãos todos. O professor Hernán respondeu que ele acredita que seja para o regimento com as atribuições e funções de cada cargo. O professor Hernán questionou quanto tempo seria preciso para que esse grupo trabalhasse e entregasse suas propostas. Chegou-se a conclusão que seria trabalho para mais de um ano e que o trabalho desse grupo acontecerá em paralelo com os trabalhos do colegiado. Ficou decidido por unanimidade que o professor Hernán convocará as assembleias no próximo mês e que seria dado cerca de um ano para que o grupo apresente suas decisões. Na próxima reunião de colegiado esse nomes serão legitimados.

**6- Aprovação dos projetos de extensão** – A professora Ana Maria que é coordenadora de extensão informou que três projetos do departamento de serviço social foram aprovados e pede a aprovação do colegiado por uma exigência da PROPLAN. Os projetos são: Projeto de Seleção e Capacitação dos Conselheiros Tutelares de Campos dos Goytacazes; Projeto de atualização dos trabalhadores do SUAS/Sistema Único de Assistência Social, da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes e Projeto de Assessoria ao setor de Vigilância Socioassistencial da Secretaria Municipal da Família e Assistência Social de Campos dos Goytacazes. Dessa forma após deliberação todos os projetos foram aprovados com unanimidade pelo colegiado desta Unidade.

**6- Formação de uma comissão eleitoral para definição do colegiado de Unidade e também a eleição de direção de Unidade** – Na última reunião extraordinária ficou decidido que nessa primeira reunião seria deliberado a formação de uma comissão eleitoral para constituição do próximo colegiado dado que o prazo de mandato desse colegiado venceu em junho ou julho deste presente ano. Deliberou-se sobre a quantidade de representantes. A professora Érica levantou a possibilidade de manter o modelo antigo de representatividade, sabendo que o mesmo é obsoleto, pois o número de cursos mudou e dessa forma os representantes do colegiado também deveriam mudar ou adiar por um tempo mínimo a eleição para que somente a estrutura do colegiado seja alterada, não aliada a



discussão do estatuto, levando em consideração apenas o aumento do número de professores. O professor Hernán se declarou inclinado a uma decisão intermediária, que aumentasse o número de representantes dos professores, mas que incluísse também o aumento do número dos representantes dos funcionários. Disse que é preciso então formar uma comissão interna para que faça tal proposta. A professora Ketnen propôs para que seja prorrogado esse colegiado até Março do ano que vem e que enquanto isso seja feita essa reestruturação interna no número de representantes do colegiado e aí sim, seja feita a eleição. Ficou decidida a prorrogação até Março do colegiado e uma comissão será convocada na próxima reunião de colegiado, para que reveja a representatividade do colegiado. A professora Denise lembrou que a professora Liliane tem um convidado marcado há vários meses do IBGE para apresentação de uma palestra que cairia na Semana da Agenda Acadêmica e questiona, se esse caso entraria na decisão tomada de não permitir que tenham atividades paralelas às da agenda acadêmica. Foi orientada que a mesma incorpore à programação da agenda acadêmica. O professor Hernán informou que o feriado do dia quinze de outubro será tido como um sábado e só será permitida a entrada na Unidade com uma prévia autorização da direção. Informou que as aulas de reposição só serão permitidas com prévia autorização. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. E, para constar, eu, Tathiana Faria Guimarães, Assistente em Administração, redigi a presente ata que assino junto com o Senhor Presidente. Campos dos Goytacazes, onze de outubro de dois mil e doze.

